



Arquidiocese de Aparecida



1958 | JUBILEU | 2018
ARQUIDIOCESE DE APARECIDA

Ano 6 - Edição número 84 - julho de 2018

"Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar!"



"Rumo à 9ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral"



Dom Orlando lança livro sobre Laicato

Como subsídio de leitura para o Ano do Laicato (2017-2018), o livro de Dom Orlando Brandes, arcebispo de Aparecida, tem como objetivo ajudar os fiéis em geral a compreender a identidade, a vocação, a missão e a espiritualidade dos leigos e leigas no mundo e na Igreja, à luz dos principais Documentos do Magistério da Igreja que tratam da importante questão do laicato.

O livro foi lançado pela Editora Paulus e pode ser adquirido nas livrarias Paulus ou pelo site www.paulus.com.br



POUSADA DO BOM JESUS

EXCELÊNCIA NA ARTE DE ACOLHER!

FAÇA DO SEU EVENTO
UM GRANDE SUCESSO!



SOLICITE AGORA MESMO O SEU ORÇAMENTO
(12) 3104.2656 / 2657
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 412, CENTRO
APARECIDA - SP

04

Entrevista

Leigos em Ação

05

Nossa Igreja Particular

Paróquia Nossa Senhora das Graças

06

Ano Jubilar

Padre José Alves Vilella

08

Matéria de Capa

*Com Maria, a primeira leiga, celebramos nosso Jubileu
“Eu sou a videira, vós os ramos” (Jo 15, 5)
Rumo à 9ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral*

10

Santo do Mês

Santa Ana e São Joaquim

Cantinho Bíblico

Santa Maria Madalena

11

Notícias do Vaticano

*Definidos os membros e suplentes que representarão
a Igreja do Brasil no Sínodo dos Jovens*

12

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

Aniversariantes de Julho

Editorial



Compaixão não é um sentimento de pena, dó, afeição emocional. É um estado mental da consciência e compreensão de que os outros têm direito de serem felizes. É a compaixão que nos leva à generosidade e à capacidade de empatia e de

consideração pelo bem-estar dos outros com o propósito de não prejudicar, não agredir.

É a compaixão que nos faz agir com gentileza e afeto humanos. Da compaixão brota o espírito de reconciliação que é o respeito pelos direitos e opiniões alheias. É um sentimento e uma atitude que encerra compreensão e ternura. Ela é capaz de compreender as circunstâncias do agir alheio errado, e não se deixar condicionar só pela ofensa recebida. A compaixão leva em conta a fraqueza do agressor, a causalidade de sua situação, a fraqueza inerente a cada pessoa humana.

A ética da compaixão não se rege pela aparência das pessoas. Não olha o rosto, mas o coração, não olha a ofensa, mas as raízes e causas que levam as pessoas a ofender seu semelhante. Daí que a compaixão nos faz próximos dos outros, atentos a seus interesses, prontos a perdoar e tolerar. Ela nos dá um coração de mãe!

Para alcançarmos a compaixão precisamos de muita espiritualidade e forte disciplina interior, muita coragem. Mas este é o endereço da felicidade e o caminho da paz interior. Um dos primeiros sinais da compaixão é a paciência, a serenidade diante das adversidades e humilhações. Quanto menos alguém se preocupa consigo mesmo, sofre menos e terá mais paz interior. A compaixão supõe a humildade, que é a consciência do nosso húmus, nosso barro e, ao mesmo tempo, a satisfação pelo bem dos outros, a alegria pelo sucesso alheio, até de nossos inimigos.

É a compaixão que nos confere felicidade, paz interior, realização pessoal e sentido da vida. Enfim, a compaixão é a suprema emoção, é a bem-aventurança, a bênção que faz a vida bela e digna de ser vivida.

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 84 - Julho de 2018

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo,

Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 3 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2641

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

LEIGOS EM AÇÃO



O casal Ângela e Valdecir Silva mora em Guaratinguetá e sempre frequentou a Paróquia do Puríssimo Coração de Maria. Nessa entrevista, eles contam um pouco da atuação na Pastoral Familiar e o que significa ser leigo atuante na arquidiocese.

1- Como começou o trabalho de vocês nas pastorais?

R: Desde muito cedo engajamos nos trabalhos em nossa comunidade, começando pela Cruzada Eucarística, passando pela Legião de Maria e Comunidade de Jovens (FORMULA-C), na paróquia do Puríssimo Coração de Maria, onde nos conhecemos e nos casamos, começando, assim, nossos trabalhos na PASTORAL FAMILIAR, onde fomos coordenadores arquidiocesano, trabalhando com Dom Geraldo Penido e Dom Aloísio, sobre a coordenação

da Professora Mottinha e Pe. Matusalém, a quem devemos nosso desenvolvimento pastoral.

2- Que experiência vocês tem desse trabalho?

R: Nossa igreja é viva e, portanto, dinâmica. Acompanhamos e estudamos muitos documentos da CNBB, procurando implantar as diretrizes pastorais na nossa arquidiocese, com ardor missionário, participando junto a todas as paróquias de nossa arquidiocese, com visitas e missões familiares, que muito marcaram nossa caminhada. Conquistamos excelentes amigos ao longo da caminhada, amigos estes que nos animam na continuidade dos trabalhos pastorais até hoje.

3- Vocês também ajudaram na vocação de um dos nossos sacerdotes, como foi isso?

R: Quando, eu Ângela, participava na comunidade de jovens FORMULA-C, convidei um amigo de classe para juntar-se a nós. Toninho, como era conhecido, riu da situação já que não era atuante na igreja. Ficou por um tempo estudando a distância nossa comunidade de jovens. Nossa alegria e amor mútuo fizeram com que ele se aproximasse e passasse a frequentar nossas reuniões, desenvolvendo grande amor pela comunidade e assumindo responsabilidades que o levaram ao

despertar da vocação sacerdotal, para espanto de muitos.

Quando estava no seminário sempre nos visitava e nós a ele. Criamos um grande vínculo com sua turma, a ponto deles assumirem o canto no nosso casamento. Hoje, nosso amigo “Toninho”, ou melhor, Pe. Toninho, é cooperador no Santuário Frei Galvão.

4- Que trabalho vocês realizam atualmente?

R: Continuamos atuantes em nossa paróquia no trabalho com a preparação para o sacramento do batismo, e somos Missionários Leigos do Santíssimo Redentor, núcleo de Aparecida, procurando viver o carisma de Santo Afonso, em tudo que fazemos na vida laical.

5- O que significa para vocês serem leigos atuantes na arquidiocese de Aparecida?

R: Como leigos somos chamados a levar Cristo aos irmãos no dia a dia de nossa vida, e com grande alegria nos entregamos aos trabalhos a nós confiados. Trabalho não falta, dificuldades temos e muitas, mas: *“TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE”* e *“Eu e minha casa serviremos ao Senhor”*, estes lemas nos acompanham sempre. Temos três filhos: Michelle, Danielle e Valdecir Filho, engajados com suas famílias nos trabalhos pastorais.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS



Paróquia Nossa Senhora das Graças

No dia 07 de dezembro de 2003, por decreto de Sua Eminência Dom Aloísio Cardeal Lorscheider, então, Arcebispo de Aparecida, foi criada a Paróquia Nossa Senhora das Graças, com sede e matriz na Estrada Vicinal Tancredo Neves, n. 2985, no bairro do Retiro, em Guaratinguetá. A paróquia, desmembrada da Paróquia São



Padre Brito

Francisco de Assis, foi criada em razão do crescimento da população e para dar mais assistência aos fiéis daquela região. A paróquia Nossa Senhora das Graças tem, aproximadamente, seis mil habitantes, e é composta pelas seguintes comunidades: Matriz (missas às quintas-feiras, às 19h e, aos domingos, às 09h30 e às 19h); São João Batista, no Parque das Garças (missas todos os sábados às 19h); São Benedito, no bairro do Mato Seco (missas no 2º e 4º sábado, às 17h); São José, no bairro do Fazendão (missas na 1ª quarta-feira, às 19h); Nossa Senhora da Piedade, no bairro Capituba (missa no 1º sábado, às 17h); Nossa Senhora da Piedade, no bairro Pedrinha (missas todos os domingos às 07h30); São João Neumann, no bairro do Monte Verde (missa na 3ª quarta-feira, às 19h) e São Lázaro, no bairro do Gomerai (missa no 3º domingo, às 15h).

Há também três comunidades particulares que se encontram dentro do território da paróquia: Santuário da Esperança com realizações de missas, casamentos, batizados e encontros; Comunidade Anuncia-Me, onde são realizadas missas celebradas pelo pároco às 2ª, 3ª e 4ª quarta feira do mês às 08h, e onde, também, acontecem encontros; e, ainda, Hotel Fazenda Sete Lagos, local em que são realizados casamentos, e aos domingos, a Santa Missa. Observamos que os sacramentos são registrados e enviados à Matriz para o devido assentamento nos respectivos livros.

A vida pastoral em nossa paróquia segue com as realizações de reuniões do CPP (Conselho Paroquial de Pastoral), que compõe: Pastoral Familiar, Pastoral do Dízimo, Pastoral dos Coroinhas, dos Músicos, da Liturgia (leitores), dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, Pastoral da Catequese, Batismo e Crisma, RCC, Vicentinos, Legião de Maria e Copae (Conselho Pastoral de Assuntos Econômicos). Também a Pastoral da Criança que atende 50 crianças carentes em nossa paróquia.

Os nossos 15 anos de existência serão comemorados de 23 de novembro a 2 de dezembro, dentro de nossa novena, agradecendo por ser uma comunidade crescente, participativa e acolhedora.

Padre Brito e Luciana



Suas férias passam por aqui!

Oba, férias! Você e a família toda conseguem se divertir com nossas incríveis atrações.

- Parque de diversão
- Aquário
- + de 330 lojas
- Duas praças de alimentação
- Farmácia
- Berçário

Uma estrutura completa que proporciona tudo o que um passeio perfeito pede: lazer, tranquilidade, segurança e muita diversão!



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuaronacional.com

ACESSE O NOVO SITE:

www.a12.com/car



Padre José Alves Vilella



Ilustração da primeira capela de Nossa Senhora feita pelo artista Beto Leite

Padre Vilella, sacerdote português, foi o fundador do Povoado de Aparecida (1745). Além de Pároco, exerceu a função de Vigário de Guaratinguetá e Taubaté. Assumiu a Paróquia de Santo Antônio, em

Guaratinguetá, em novembro de 1725, oito anos após o encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Foi Vigário dessa paróquia em dois períodos: de novembro de 1795 a dezembro de

1740 e de agosto de 1741 a dezembro de 1745. De 1746 a 1755 continuou com Vigário da região.

O culto e a devoção popular a Nossa Senhora Aparecida se expandiu rapidamente durante a sua permanência na paróquia. O oratório do Porto Itaguaçu já não comportava mais o número de devotos. Era necessário construir uma capela.

Bem informado sobre os acontecimentos ligados à imagem de Nossa Senhora Aparecida, Pe. Vilella pôde documentar e elaborar um relatório e enviá-lo ao bispo do Rio de Janeiro, Dom Frei João da Cruz.

Solicitou a aprovação do culto e a licença para a construção da primeira capela (1745). Cabe ao Padre Vilella o mérito dessa realização. A primeira capela foi construída no Morro dos Coqueiros, no terreno doado por Margarida Nunes Rangel. A inauguração se deu no dia 26 de julho de 1745 – festa de Sant’Ana.

O primeiro a chamar o povoado de “Capela da Aparecida” foi o Padre Vilella ao assinar a ata de fundação.

Maria Aparecida Alcântara Philippini

MEMÓRIA ARQUIDIOCESANA

MARIA APARECIDA BASTOS REIS (DONA BILOCA)



Desde o início da Pastoral da Criança na Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em 1990, Dona Biloca se dedicou a Ação Alimentação Enriquecida na Pastoral da Criança. As receitas enviadas pela coordenação nacional da Pastoral da Criança eram experimentadas e ensinadas por ela aos Líderes desta pastoral.

A multimistura enriquecia várias receitas criadas por ela. O leite e queijo de soja ela nos ensinou como preparar, pois acompanhávamos crianças com alergia ao leite de vaca. Cada dia da Celebração da Vida (dia em que era feita a pesagem das crianças) ela fazia lanches deliciosos, usando sempre produtos naturais.

Nós, líderes aprendemos muito com ela. Em todas as visitas da Dra. Zilda e outros representantes do nacional ela fazia, junto com um grupo de Líderes, o almoço para todos os presentes. Almoço

que tinha custo baixo, muito nutritivo e saboroso.

O seu falecimento foi uma grande perda para a Pastoral da Criança em nossa arquidiocese. Obrigada Biloca por tudo que aprendi com você!

Thereza Maciel



MINHA ESCOLHA FAZ A DIFERENÇA NO TRÂNSITO.

Faça a sua parte! Seja ético também no trânsito!

- Todos os ocupantes do veículo, adultos e crianças, devem usar o cinto de segurança, inclusive no banco traseiro.
- Nos carros, crianças de até 7 anos e meio devem usar os equipamentos de proteção adequados à idade (bebê conforto, cadeirinhas ou assento de elevação).
- Pedestre deve sempre ser respeitado. Lembre-se: você também é pedestre.
- Dirigir embriagado reduz em até 25% o tempo de reação, aumentando o risco de acidentes. Se beber, vá de ônibus, táxi ou carona.
- Respeite os limites de velocidade. Reduza a velocidade em frente as escolas ou lugares de grande concentração de pedestres.
- Respeite as vagas reservadas para idosos e deficientes. A gentileza melhora a convivência no trânsito.
- Não use o celular enquanto dirige. A distração é um dos principais fatores de risco para quem está ao volante.
- Dirigir cansado ou com sono é tão perigoso quanto dirigir alcoolizado. Pare ou descanse antes de pegar a estrada.



Foto: Projeto Trânsito Seguro – Santuário Nacional de Aparecida e parceiros: Polícia Militar, Polícia Rodoviária Federal, Guarda Municipal e Secretaria Municipal de educação.



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA



COM MARIA, A PRIMEIRA LEIGA, CELEBRAMOS NOSSO JUBILEU

“EU SOU A VIDEIRA, VÓS OS RAMOS” (Jo 15, 5)

RUMO À 9ª ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL



9ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral

A Arquidiocese de Aparecida celebra 60 anos de existência, tendo em vista o objetivo geral: celebrar o ano jubilar, proporcionar formação aos leigos, avaliar seu Plano Pastoral e fazer memória de sua história, especialmente de seus leigos e a realização da visita pastoral.

Em sintonia com o objetivo geral do Ano Jubilar, queremos avaliar a caminhada pastoral da nossa Igreja Particular de Aparecida. Está chegando a hora de realizarmos nossa 9ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, que terá como objetivo avaliar e projetar a caminhada na nossa missão evangelizadora nesta Igreja Particular.

Já iniciamos a preparação para esse importante evento quando no dia 25 de abril de 2018, nos reu-

nimos com as lideranças para um primeiro momento de reflexão sobre a caminhada pastoral, onde nosso Arcebispo Dom Orlando Brandes, nos ajudou a pensar quais poderiam ser as prioridades pastorais, o que podemos melhorar para que nossa pastoral seja mais frutuosa e responda aos desafios do tempo presente, para uma Igreja missionária de comunhão e participação. Também o clero teve a oportunidade de participar da reflexão e dar suas contribuições para que possamos avaliar a caminhada pastoral.

Em sintonia com o Plano Pastoral da Arquidiocese de Aparecida em vigor, conforme as urgências da missão evangelizadora: uma igreja em estado permanente de missão, uma igreja casa da iniciação à vida cristã, lugar de animação bíblica da

vida e da pastoral, comunidade de comunidades e uma igreja a serviço da vida para todos, é necessário repensar e atualizar a caminhada pastoral para nos convertermos de uma pastoral de manutenção para uma pastoral decididamente missionária superando estruturas ultrapassadas que não respondem aos desafios da evangelização.

A nossa 9ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral acontecerá nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2018, das 19h30 às 21h30, no Auditório da Pousada Bom Jesus, rua Barão do Rio Branco, 412, Centro – Aparecida. Participarão da Assembleia:

- 1) Os padres diocesanos e os religiosos com missão em paróquia
- 2) Diáconos
- 3) Representante dos seminaristas

4) Representantes dos religiosos (coordenação CRB diocesana)

5) Coordenadores Diocesanos de Pastoral, Movimentos, Novas Comunidades e Assessores

6) Coordenador do Conselho Pastoral Paroquial e do Conselho Econômico Paroquial

7) Dois Leigos de representatividade paroquial indicados pelo pároco

Não podemos nos esquecer de que a Igreja existe para evangelizar. E como a evangelização é um todo, é preciso que seja realizada de maneira orgânica, isto é, com uma pastoral planejada, programada, de conjunto e realizada mediante uma espiritualidade missionária e de comunhão. À luz da Palavra de Deus devemos responder aos desafios da evangelização, renovando nosso ardor missionário e pastoral, promovendo a comunhão fraterna que fortalece a missão, pois “a comunhão é missionária e a missão é para a comunhão.” (DAP 163).

O papa Francisco, na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, convoca a Igreja a avançar no caminho da conversão pastoral e missionária, a não deixar as coisas como estão e a se constituir em estado permanente de missão, a ser uma Igreja em saída.

Para esta Assembleia contamos

com a oração e o empenho de todos: presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, cristãos leigos e leigas que amam esta Igreja fortalecendo ainda mais nossa identidade diocesana na fidelidade ao Evangelho de Cristo. Portanto, vamos avaliar, refletir, celebrar nossa caminhada, com suas conquistas e desafios e planejar nossa missão para uma renovada e vigorosa ação evangelizadora.

Também não podemos nos esquecer de que o nosso Plano Pastoral tem como objetivo *“evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, sendo Igreja em saída, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, indo ao encontro das periferias existenciais, preferencialmente os pobres, jovens e afastados para que todos tenham vida.”*

Sob a proteção de Nossa Senhora Aparecida, a primeira leiga, vivamos este tempo de graça com solicitude e “fé ardente e generosa para que a alegria do Evangelho chegue até os confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz”. (Papa Francisco).

“Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar!”

*Pe. André Gustavo de Sousa
Coordenador de Pastoral da Arquidiocese
de Aparecida*



Loja de Fábrica
ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

SANTA ANA E SÃO JOAQUIM



Ana e seu marido Joaquim já estavam com idade avançada e ainda não tinham filhos. O que, para os judeus de sua época, era quase um desgosto e uma vergonha também. Os motivos são óbvios, pois os judeus esperavam a chegada do Messias, como previam as sagradas profecias.

Assim, toda esposa judia esperava que dela nascesse o Salvador e, para tanto, ela tinha que dispor das condições para servir de veículo aos desígnios de

Deus, se assim Ele o desejasse. Por isso, a esterilidade causava sofrimento e vergonha e é nessa situação constrangedora que vamos encontrar o casal.

Mas Ana e Joaquim não desistiram. Rezaram por muito e muito tempo até que, quando já estavam quase perdendo a esperança, Ana engravidou. Não se sabe muito sobre a vida deles, pois passaram a ser citados a partir do século

II, mas pelos escritos apócrifos, que não são citados na Bíblia, porque se entende que não foram inspirados por Deus. E eles apenas revelam o nome dos pais da Virgem Maria, que seria a Mãe do Messias.

No Evangelho, Jesus disse: “Dos frutos conhecereis a planta”. Assim, não foram precisos outros elementos para descrever-lhes a santidade, senão pelo exemplo de santidade da filha Maria. Afinal, Deus não escolheria filhos sem princípios ou dignidade para fazer deles o instrumento de Sua ação.

Maria ao nascer no dia 08 de setembro de um ano desconhecido, não só tirou dos ombros dos pais o peso de uma vida estéril, mas ainda recompensou-os pela fé, ao ser escolhida no futuro para ser a Mãe do Filho de Deus.

A princípio apenas Santa Ana era comemorada e, mesmo assim, em dias diferentes no Ocidente e no Oriente. Em 25 de julho pelos gregos e, no dia seguinte, pelos latinos. A partir de 1584, também São Joaquim passou a ser cultuado, no dia 20 de março. Só em 1913 a Igreja, determinou que os avós de Jesus Cristo deviam ser celebrados juntos, no dia 26 de julho.

Fonte: Portal Angels

SANTA MARIA MADALENA



Amados leitores e leitoras da nossa Revista, mais uma vez nos reunimos ao redor da Palavra de Deus, para dela extrairmos pistas no seguimento de Cristo, o bom Pastor. Ser discípulo missionário do Senhor implica coragem e paciência. Coragem para sairmos de nós mesmos, e paciência para se formar na escola do Espírito Santo.

Neste mês de julho, lembramos a festa litúrgica de Santa Maria Madalena, a Apóstola de Jesus. Vamos nos unir aos nossos grupos de estudo bíblico, nossas comunidades, famílias e amigos, para juntos bebermos da fonte de água viva. Que o Espírito Santo de Deus, abra nossa mente, nosso entendimento e inspire em nós os bons propósitos do Senhor.

A passagem que vamos refletir se encontra no livro de Lucas, cap. 8, 1-3.

Após o episódio de Jesus com a pecadora arrependida na casa do fariseu, o escritor sagrado nos apresenta o Jesus Missionário, que sai a caminho de outras cidades, e por onde passa, ele cura, salva e liberta. Muitos são os que o seguem e entre seus discípulos estão muitas mulheres, dentre elas: Maria Madalena, da qual Jesus retirou 7 demônios.

Após esse encontro com Jesus, Maria Madalena imediatamente se torna sua seguidora. Esse é o ato de um verdadeiro discípulo missionário de Cristo. Após seu encontro com Jesus, o discípulo se abre a um processo de conversão que o leva a fazer comunhão com os irmãos e ir em missão aos que necessitam.

A nós hoje cabe nos espelhamos nessa Santa mulher, a Apóstola de Cristo, aquela que O acompanhou com todo o seu ser, O seguiu, até o calvário, a cruz, e testemunhou o túmulo vazio.

Estejamos sempre dispostos a nos encontrar verdadeiramente com Cristo, abramos nosso coração a conversão e não tenhamos medo de segui-Lo e testemunhá-Lo com nossa vida.

Santa Maria Madalena, rogai a Deus por nós!

Douglas Reis

OFERTAS PARA
TODA A FAMÍLIA,
É NO **SHIBATA**
SUPERMERCADOS.



SHIBATA.COM.BR

[f](https://www.facebook.com/shibatapermercados) [@shibatapermercados](https://www.instagram.com/shibatapermercados)



SHIBATA
supermercados

De Família para Família!

DEFINIDOS OS MEMBROS E SUPLENTES QUE REPRESENTARÃO A IGREJA DO BRASIL NO SÍNODO DOS JOVENS



de 11 a 20 de abril deste ano. São quatro membros e dois suplentes escolhidos para representar o Brasil na Assembleia Sinodal.

Os membros titulares são dom Vilsom Basso, bispo de Imperatriz (MA) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude; Dom Eduardo Pinheiro da Silva, bispo de Jaboatão (SP),

que já foi presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB, no período de 2011 a 2015; Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre (RS) e presidente para a Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada. Dom Jaime coordenou o processo de elaboração do documento sobre a formação sacerdotal aprovado na 56ª Assembleia Geral da CNBB. O quarto membro é o bispo auxiliar da arquidiocese de Salvador, dom Gilson Andrade da Silva, que exerce a função de bispo referencial dos Ministérios e Vocações no Nordeste.

Instrumento Laboris – Ainda comemorando o lançamento do Plano IDE, com os cinco projetos de evangelização da juventude no Brasil, apresentado na reunião do Conselho Permanente da CNBB, e tendo em mãos o Instrumento Laboris do Sínodo, dom Vilsom destacou a forma como está organizado o

documento de trabalho da XV Assembleia Geral. *“Acabamos de receber o documento ‘Os jovens a fé e o discernimento vocacional’.* Ele tem três palavras especiais: reconhecer a realidade juvenil; interpretar, a partir de Jesus Cristo, da palavra e do magistério; e a escolher o caminho a trilhar”, disse.

O presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude tem a expectativa de que muita coisa bonita seja construída a partir deste Sínodo que vem para animar e iluminar a evangelização da juventude em todo o país e no mundo.

Para o arcebispo de Porto Alegre (RS) e presidente da Comissão para Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, Dom Jaime Spengler, este Sínodo tem um grande desafio de neste contexto de mudança de época apontar caminhos que ajudem a juventude no seu discernimento vocacional e amadurecimento na fé. Dom Jaime destaca a participação da juventude no processo do Sínodo que, segundo ele, reflete-se no documento preparatório.

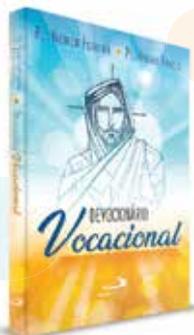
O primeiro suplente é o arcebispo coadjutor de Montes Claros (MG), dom João Justino de Medeiros, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Educação e Cultura; o segundo suplente é o bispo auxiliar de Belém (PA), dom Antônio de Assis Ribeiro.

Fonte: CNBB
Foto: VaticanNews

O arcebispo de Brasília (DF) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cardeal Sergio da Rocha, divulgou nesta quinta-feira (21), a lista de membros e suplentes eleitos para a XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que ocorrerá em Roma, de 4 a 25 de outubro deste ano, com o tema: **“Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”**.

O cardeal Sergio da Rocha foi nomeado pelo papa Francisco como relator geral deste sínodo em novembro do ano passado. A figura do relator geral tem um papel de mediador, sendo responsável por introduzir e sintetizar os assuntos expostos pelos bispos durante a reunião do sínodo.

Os representantes do episcopado brasileiro foram escolhidos durante a 56ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizada em Aparecida (SP),



Devocionário Vocacional

Pe. Valdecir Ferreira e Pe. Rafael Rabelo

Papa Francisco nos lembra: “Peçam ao Senhor que mande operários para a sua colheita”. Rezar pelas vocações impulsiona a mudança de mentalidade, a sensibilidade e uma pedagogia vocacional renovada. Este *Devocionário Vocacional* compila uma série de propostas de orações vocacionais, que representam um caminho para a sintonia com o projeto de Jesus. Una-se a nós neste projeto. Rezemos juntos pelas vocações!

PAULUS LIVRARIA DE APARECIDA/SP

Centro de Apoio aos Romeiros, s/n – Lojas 44, 45, 78, 79 – Norte B
CEP: 12570-000 | Tel.: (12) 3104.1145 | WhatsApp: (12) 98260.0003
aparecida@paulus.com.br



PARÓQUIA SANT'ANA CELEBRA PADROEIRA

A Paróquia Sant'Ana, em Roseira, celebra sua padroeira de 20 a 29 de julho. Durante a novena haverá oração do terço às 18h e, logo após, celebração Eucarística.

No dia 22 de julho, domingo, acontece o 2º Passeio Ciclístico da Padroeira Sant'Ana, a partir das 10h30. Haverá sorteio de uma bicicleta e brindes.

No dia 29, dia da festa, a missa solene será às 10h e, em seguida, o 2º almoço de Sant'Ana. A procissão será às 17h30 e, logo após, missa de encerramento da festa.

COMUNIDADE SÃO PEDRO EM APARECIDA CELEBRA PADROEIRO

A Comunidade São Pedro Apóstolo, no bairro Itaguaçu em Aparecida, da Paróquia Santo Afonso, celebra até dia 08 de julho mais uma grande festa em louvor a seu padroeiro. Este ano o tema central é: **"O Cristão leigo, sujeito na Igreja e no mundo"**.

Todas as noites haverá a Santa Missa às 19h30 e, logo após, barracas de comes e bebes, bingo e shows. No dia da festa, 08/07, a programação começa às 6h com a Alvorada, às 8h a Santa Missa com a bênção das chaves e dos objetos e, logo após, o tradicional café comunitário no pátio da Igreja.

Das 11h às 14h30 vai acontecer a feijoada em prol da comunidade com ingressos a serem vendidos na hora e às 18h30 a Santa Missa Solene da Festa, seguida de procissão pelas ruas do bairro e encerrando os festejos, grande show com a Banda 8 Segundos.

PARÓQUIA SENHOR BOM JESUS CELEBRA PADROEIRO



De 03 a 12 de agosto, a Paróquia Senhor Bom Jesus, em Potim, celebra seu padroeiro. O tema deste ano será: **"Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade"** e o lema: **"Sal da Terra e Luz do Mundo"**.

A novena será celebrada às 19h30, na Matriz. Após a celebração, haverá quermesse. No dia 06 de agosto, segunda-feira, Dia do Padroeiro, a missa solene será às 10h, em seguida, apresentação da Famup (Famfarra Municipal de Potim). Às 12h, será servido o Almoço do Senhor Bom Jesus (vaca atolada R\$10,00), com música ao vivo. A novena acontece às 19h e, logo após, ação entre amigos.

No dia 03, às 20h30, acontece o Festival da Tainha. No dia 04, também às 20h30, 1º Leilão do Senhor Bom Jesus. No dia 05, domingo, almoço com feijoada, às 12h.

No domingo, dia 12 de agosto, dia da festa, a programação será a seguinte: 7h Santa Missa; 9h Passeio Ciclístico; 10h Missa; 12h, Churrasco (R\$25,00); 19h, procissão e missa solene.

Pedro Taco Raspagem de Assoalho

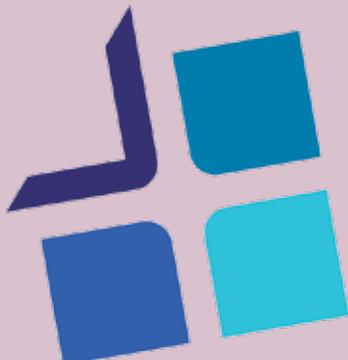


de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



**PARÓQUIA NOSSA
SENHORA APARECIDA E
SÃO BENEDITO PROMOVE
FORMAÇÃO PARA PASTORAL
DA SAÚDE**



A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito, em Aparecida, promove nos dias 17, 24 e 31 de julho, uma formação para a Pastoral da Saúde. O curso será realizado no salão Padre Negri, rua Oliveira Braga, 25, às 19h.

A formação não é exclusiva para agentes da Pastoral da Saúde, mas aberta para as diversas pastorais, movimentos e pessoas interessadas. Interessados de outras paróquias da arquidiocese também podem participar.

As inscrições deverão ser feitas até o dia 16 de julho, através do site da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e São Benedito (www.paroquiadeaparecida.com.br), ou ainda, pelo telefone (12) 3105-1502.

Encontro Estadual – No dia 04 de agosto será realizado no Seminário Bom Jesus, em Aparecida, o encontro da Pastoral da Saúde do Regional Sul 1 da CNBB (São Paulo). O encontro será realizado das 08h às 16h.



CORO ARQUIDIOCESANO COMPLETOU UM ANO



A música é, por excelência, meio de expressão, sobretudo quando podemos manifestar nossos ritmos. Diz bem Santo Agostinho que CANTAR É PRÓPRIO DOS QUE AMAM; e, se QUERES SABER O QUE CREMOS, VEM OUVIR O QUE CANTAMOS. Inspirados por estes pensamentos e certos de que Deus é o compositor, promovemos através da harmonia de nossas vozes a canção que contagia os corações e nos fazem celebrar bem a Liturgia, com uma participação plena, consciente, ativa e frutuosa.

O Coro Arquidiocesano de Aparecida, surgiu com a proposta de reunir 300 vozes para celebrar o Encerramento das Santas Missões Redentoristas e Festa do Povo de Deus, dentro das Festividades dos 300 anos, em 2017. E, assim, com esforço, coragem e boa vontade de nosso povo, reunimos 320 vozes que celebraram a união e a fé. Um momento histórico para nossa Igreja particular, afinal reunimos cantores de todas as cidades que compõem a nossa Arquidiocese afinal reunimos cantores de todas as

cidades de compõe a nossa Arquidiocese: Aparecida, Guaratinguetá, Roseira, Potim e Lagoinha, além de diversas Congregações Religiosas, Seminário Redentorista Santo Afonso e Seminário Missionário Bom Jesus.

A partir desse dia, semanalmente aproximadamente 100 leigos e mais de 7 congregações religiosas se reúnem para estudar, se dedicar e, com alegria, celebrar a sua fé.

Foi um ano cheio de atividades e grandes celebrações e surpresas. Dentre elas, destaco que o coro encerrou as festividades dos 300 anos da Festa da Padroeira do Brasil no Santuário Nacional. No dia 08 de dezembro cantou na Abertura do Ano Jubilar dos 60 anos de nossa Arquidiocese. No dia 1º de maio deste ano cantou no aniversário de Dom Raymundo Damasceno Assis, arcebispo emérito de Aparecida, e ganhou um presente mais que especial, cantar todo primeiro domingo de cada mês no Santuário Nacional.

São as sementes que vamos plantando e frutos que vamos colhendo! Somos o Sal da Terra e Luz do mundo.

E para celebrar esta data, foi realizada no Seminário Santo Afonso, uma missa em ação de graças presidida pelo nosso Arcebispo Dom Orlando Brandes, que ressaltou a importância da música na liturgia, bem como, os desafios que temos em nossas igrejas.

Aniversariantes de JULHO

Dia 02/07 – Padre Antônio Peixoto – Paróquia São Roque – aniversário de ordenação

Dia 02/07 – Padre Lauro Firmino – Paróquia Santo Afonso – aniversário de ordenação

Dia 02/07 – Padre Roberto Lourenço da Silva – Paróquia Nossa Senhora da Conceição – aniversário de ordenação

Dia 02/07 – Padre João de Souza Brito – Paróquia Nossa Senhora das Graças – aniversário natalício

Dia 06/07 – Dom Orlando Brandes – aniversário de ordenação sacerdotal

Dia 06/07 – Padre Carlos Afonso – Paróquia Santo Expedito – aniversário de ordenação

Dia 17/07 – Padre Matusalém Gonçalves dos Santos – Paróquia São Francisco – aniversário de ordenação

Dia 24/07 – Padre Edson Marins de Oliveira – Paróquia Senhor Bom Jesus – aniversário de ordenação

APROVEITE UM
INVERNO CHEIO DE
OFERTAS QUENTINHAS
PARA VOCÊ E
SUA FAMÍLIA

INVERNO

COM **PREÇOS QUENTES**



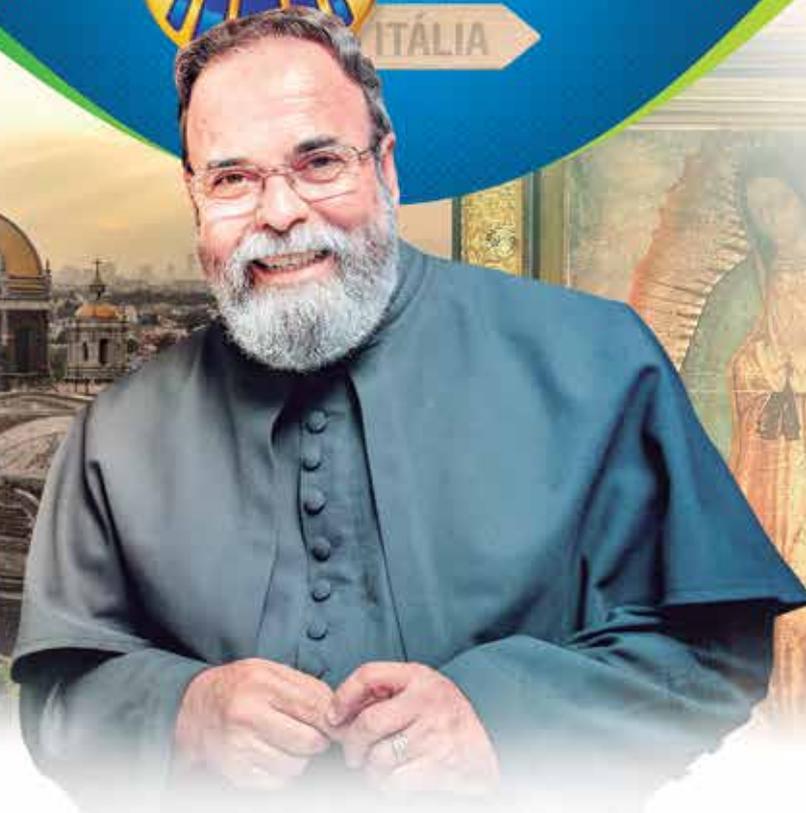
PEREGRINAÇÕES TV APARECIDA



PORTUGAL

MÉXICO

ITÁLIA



A Catedral Viagens e a TV Aparecida se uniram para oferecer os melhores roteiros de fé para você e toda a sua família em 2018. **Confira o segundo destino programado e garanta já o seu lugar!**

MÉXICO CATÓLICO

Santuário de Guadalupe e Cancún

Com o Pe. Antônio Maria

21 a 30 de agosto de 2018

#ViajandoComAparecida

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Campinas, SP Aparecida, SP São Carlos, SP Campo Grande, MS
(19) 3294-0077 (12) 3104-3995 (16) 3413-4908 (67) 3222-9205



CATEDRAL
VIAGENS



catedralviagens.com.br



| [catedralviagens](https://www.instagram.com/catedralviagens)